	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 01	POP nº 01	Versão: 02
		Rev: 01/2023	Páginas: 3
	EXTRAÇÃO MANUAL DO LEITE MATERNO		
Objetivos	Esclarecer sobre a técnica correta para a extração manual do leite materno e assegurar o controle de qualidade do leite humano retirado.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	• Gorro; • Máscara; • Óculos de proteção; • Avental; • Luvas de procedimento; • Frasco de vidro incolor estéril com tampa plástica de rosca; • Copo de vidro esterilizado.		

Processos

DEFINIÇÃO:

É a ação de manipular as mamas da mulher lactante usando somente as mãos para o manejo, sem a utilização de equipamentos de sucção.

INDICAÇÃO:

- Manter a lactação;
- Aliviar ou prevenir o ingurgitamento mamário (peito empedrado);
- Aliviar a tensão na região mamilo/areolar visando a pega adequada;
- Alimentar bebês que não tem condição de sugar diretamente na mama da mãe, por prematuridade, doença e/ou outras dificuldades relacionadas à amamentação;
- Fornecer leite materno para o próprio filho, no caso de volta ao trabalho ou separação temporária por outras causas;
- Auxiliar no tratamento da mastite;
- Doação de leite para um Banco de Leite Humano;

CONTRA INDICAÇÃO:
Não se aplica.

RISCOS:
Trauma na aréola ou em outras áreas da mama e dor por técnica inadequada.

PROCEDIMENTOS:

<u>Biossegurança:</u>

- Usar exclusivamente utensílios previamente esterilizados para coleta do leite humano;
- As unhas devem estar limpas e de preferência curtas.

<u>Procedimento técnico:</u>

A) Para a mulher que recebe o cuidado:

- Retirar a blusa, sutiã e vestir um avental limpo, com abertura frontal que facilite o manejo (caso a retirada aconteça na sala de coleta);
- Prender obrigatoriamente os cabelos com gorro e proteger a boca e narinas com máscara;
- Lavar as mãos (Conforme POP 09);

B) Para o profissional que fará o atendimento:

- Vestir o avental de proteção limpo, uso exclusivo para sala de coleta (não é necessário ser estéril);
- Prender obrigatoriamente os cabelos com gorro e proteger a boca e narinas com máscara;
- Lavar as mãos (Conforme POP 09);
- Calçar as luvas de procedimento, uso exclusivo para sala de coleta;
- Procurar acomodar a nutriz em uma posição confortável e manter os ombros relaxados;
- Apoiar as mamas com uma das mãos e com a outra posicionar os dedos indicador e médio na região areolar; em seguida, iniciar massagem circular até chegar à base do peito, próximo às costelas. A técnica de massagem pode variar, dependendo do estado da mama, da região mais comprometida (estase láctea, endurecimento e dor, podem ser regionais ou generalizada) podendo ser feita com mais insistência na região mais comprometida (FIGURA 1);
- Estimular o reflexo da ocitocina (QUADRO 1);
- Orientar a nutriz inclinar-se levemente para frente para iniciar a retirada do leite;
- Colocar o dedo polegar no limite superior da aréola e o indicador no limite inferior, em forma de um C e pressionar a mama em direção ao tórax;
- Aproximar a ponta dos dedos polegar e indicador, pressionando de forma intermitente os reservatórios de leite (esses movimentos devem ser firmes, do tipo apertar e soltar, mas não devem provocar dor. Caso haja queixa de dor, conversar com a mulher para ela decidir se pode suportar, ou então a pressão pode ser diminuída e alternada com mais massagens);
- Desprezar os primeiros jatos de leite;
- Mudar a posição dos dedos (de superior e inferior para lateral direita e esquerda, e para a posição oblíqua), buscando retirar o leite de todo o peito;
- Alternar a mama quando o fluxo de leite diminuir, repetindo a massagem e o ciclo várias vezes;
- Coletar o leite extraído no frasco estéril;
- No final da extração manual do leite, aplicar as últimas gotas retiradas na região mamilo/areolar;
- Verificar se a etiqueta do frasco com leite está com os dados completos (nome, data da primeira coleta e tipo de extração (manual, bomba))
- Colocar o frasco com leite imediatamente sob refrigeração de acordo com o modo de utilização do leite, ou seja, se para uso no mesmo dia armazenar na geladeira por até 12 horas, caso contrário, no congelador por até 15 dias.

Figura 1 – Extração manual

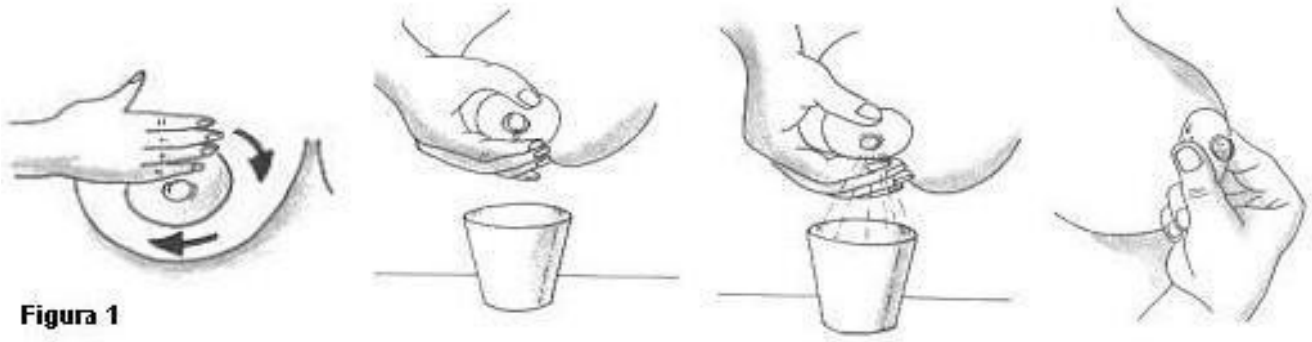

Figura 1

Fonte: Imagem disponibilizada na internet

Quadro 1 – Condições para estimulação do reflexo da ocitocina
● Ambiente tranquilo, agradável e de preferência privativo; ● Local confortável e que permita adequada acomodação da nutriz; ● Reduzir ou eliminar fontes de dor, desconforto e ansiedade; ● Facilitar o relaxamento da nutriz estimulando pensamentos e sentimentos agradáveis; ● Evitar interrupções e interferências externas; ● Estimular a mãe a expressar seus sentimentos; ● Orientar a mãe a balançar, massagear delicadamente ou acariciar as mamas, principalmente na região mamilo/areolar; ● Podem ser feitas massagens nas costas da mulher por alguns minutos; ● Pode ser permitida a entrada de acompanhante na sala de coleta devidamente paramentado e higienizado.

Observações:

- Explicar à nutriz que nos primeiros minutos o leite pode demorar para sair ou sai em pequena quantidade, e que isso ocorre até a liberação do reflexo da ocitocina (descida do leite). Esclarecer também que o tempo de extração manual do leite varia de mãe para mãe, podendo demorar de 15 minutos a mais de 1 hora, principalmente nos casos de ingurgitamento mamário severo;
- Não preencher toda a capacidade do frasco, deixando sempre o volume 2 a 3 cm abaixo da borda;
- No caso de coleta domiciliar, as doadoras devem ser orientadas quanto a técnica de Extração Manual e ao uso de EPI'S bem como a procurar um ambiente que não traga risco à qualidade microbiológica do leite extraído – evitar, por tanto, a realização da coleta em banheiros e locais onde se encontram animais domésticos.

Cuidados especiais:

- Durante a extração manual do leite, deve-se evitar puxar ou comprimir o mamilo e fazer movimentos de deslizar ou de esfregar a mama, pois podem lesar a pele e o tecido mamário.

AÇÃO EM CASO DE INCONFORMIDADES:

- Caso ocorra o contato do leite materno com mucosas do profissional de saúde durante o atendimento, comunicar a chefia imediata e seguir o fluxo de acidente com material biológico do município.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite: funcionamento, prevenção e controle de riscos/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: ANVISA, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20U.%20Vieira.pdf> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga: Jéssica Quintino, Nutricionista: Rafaela Doria.	**Data da Elaboração:** Abril/2018
Revisado por: Rafaela Doria -Nutricionista e Danieli Martins – Enfermeira responsável técnica.	**Data da Revisão:** Janeiro/2023
Validado por: Marineidi Montibeller - Diretora de Especialidades e Rede de Urgência e Emergência	**Data da Validação:** Janeiro/2023